



*Coleção*  
*A Candeeira*

# Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos a vocês a coleção “A Candeia”, uma extraordinária série de livros didáticos católicos que tem como objetivo principal formar os alunos como verdadeiras luzes para o mundo. Acreditamos que a educação seja uma ferramenta poderosa para transmitir conhecimento e valores, e a coleção Candeia é o resultado dessa convicção.

A palavra “Candeia” tem uma simbologia especial, pois faz referência ao trecho bíblico em que Nosso Senhor Jesus Cristo diz: “Ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo do alqueire. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa” (Mateus 5, 15). Esta metáfora representa a missão da coleção Candeia: despertar a luz interior de cada estudante, capacitando-os a iluminar o mundo ao seu redor com sabedoria, bondade e virtude, e a transmitir a Verdade.

Os livros da coleção Candeia foram desenvolvidos com base em um rigoroso processo de pesquisa e planejamento, combinando conteúdo acadêmico sólido com uma perspectiva católica autêntica, fundados no realismo tomista.

O realismo tomista é um método filosófico e educacional que se baseia nas ideias do filósofo e teólogo medieval Santo Tomás de Aquino. Este método busca fornecer aos estudantes uma compreensão profunda e abrangente do conhecimento, unindo fé e razão. Através deste método, os alunos são encorajados a explorar a realidade objetiva e a buscar a verdade por meio da observação cuidadosa, da análise racional e da reflexão crítica. O realismo tomista destaca a importância de uma educação sólida e equilibrada, que valorize tanto a dimensão intelectual quanto a moral, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com sabedoria e discernimento.

Com uma abordagem interdisciplinar, os livros abrangem áreas como ensino religioso, língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia, sempre permeadas por princípios e ensinamentos da fé católica.

Agradecemos a oportunidade de apresentar a coleção “A Candeia” e convidamos todos vocês a embarcar nesta jornada de formação integral, para que se tornem verdadeiras luzes para o mundo.

# Introdução

A coleção "A Candeia" de Língua Portuguesa foi elaborada com esmero para estudantes de 11 a 14 anos, propondo uma estrutura pedagógica refinada e uma sucessão de desafios pensados para essas faixas etárias. Este material didático foi concebido considerando as habilidades linguísticas já adquiridas pelos alunos até esta etapa, assegurando que os estudos sejam tangíveis.

Através das apostilas desta disciplina, os alunos serão capazes de assimilar as intrincadas regras e exceções de nosso idioma, compreendendo que a língua está intrinsecamente enraizada em nossa identidade histórica. É por meio do emprego correto do vocabulário e da expressão de ideias que nos integramos a ela.

A metodologia adotada para a disciplina de língua portuguesa foi o realismo linguístico, inspirado pelos princípios do realismo tomista, que norteou toda a elaboração desta coleção. Este enfoque reconhece a língua como uma ferramenta para articular a verdade.

A disciplina se desdobra em três partes fundamentais: Gramática, Interpretação e Produção de Texto, e Literatura. Na Gramática, consideramos os ensinamentos do professor Carlos Nougé, reconhecendo-a como a arte da escrita. Na Interpretação e Produção de Texto, priorizamos a estruturação e identificação das nuances de cada gênero textual. Na Literatura, zelamos pela análise de obras que transmitam os ideais do bom, do belo e do verdadeiro, cientes de nossa responsabilidade com a formação integral dos nossos alunos, que devem ser preservados moralmente a fim de não caírem nas depravações que se manifestam com ênfase nesse meio.

## Como organizamos este livro?

Este livro será organizado em lições, de forma que cada lição contenha exatamente o que seu filho precisa aprender em um dia de estudos. Ao todo, serão 144 lições durante o ano. Também trabalharemos conceitos recorrentes para que sejam bem compreendidos, com graduação de dificuldades.

**Bons Estudos!**





## *Lição 1*

# O QUE É A LINGUAGEM?

A linguagem desempenha um papel fundamental na nossa capacidade de compreender e nos comunicarmos. Somos seres sociais por natureza e a convivência com outros indivíduos é necessária para nosso desenvolvimento intelectual. Através da linguagem, conseguimos compartilhar nossos pensamentos, ideias e conhecimentos. Por exemplo, imagine um grupo de estudantes discutindo um livro que leram juntos. Cada um expressa suas opiniões e interpretações, enriquecendo a compreensão do grupo como um todo.

Todos nascemos dotados da capacidade da comunicação. Não fomos destinados a viver de forma isolada, mas, sim, em comunidade, interagindo uns com os outros. Isso implica que as ideias, juízos e raciocínios que utilizamos para compreender o mundo precisam ser compartilhados e ensinados, assim como precisamos estar abertos para aprender e receber conhecimento dos outros. Essa troca intelectual enriquece nosso entendimento e aprimora nossa habilidade de compreender e organizar a realidade que nos cerca.

A linguagem, portanto, se apresenta como a ferramenta que nos permite manifestar nossos pensamentos de forma clara e eficaz. Ela é composta por símbolos que representam nossas concepções, juízos e raciocínios, expressos tanto pela escrita quanto pela oralidade. Esses elementos facilitam a interação entre as pessoas e são essenciais para que a comunicação se estabeleça de maneira satisfatória. Por exemplo, pense em uma conversa entre amigos em que cada um expressa suas opiniões sobre um livro que leram juntos. As palavras escolhidas influenciam no modo como a mensagem é compreendida.

## **A ordenação da linguagem**

Para que a fala cumpra seu propósito na comunicação entre as pessoas, é necessário que ela seja organizada de forma adequada. Esse processo de ordenação é o que chamamos de linguagem. Semelhante a um artesão que cria algo com suas próprias mãos, nós utilizamos a linguagem para criar significado e transmitir informações. Existem duas formas principais de fazer isso: através da compreensão da ordem natural das coisas, o que nos conduz às ciências; e através da imposição de uma ordem artificial a algo que já existe, como ao criar uma história ou um poema.

A linguagem abrange qualquer processo de comunicação. Podemos observar isso em diversas formas, como a mímica utilizada por surdos-mudos e estrangeiros que ainda não

dominam a língua local, o sistema de semáforos que emite avisos para navios e aviões se aproximando de costas ou aeroportos, ou mesmo a transmissão de mensagens através de bandeiras ou espelhos ao sol, prática comum entre marujos e escoteiros. Por exemplo, imagine um marujo usando bandeiras para transmitir mensagens a outros navios em alto mar, uma forma eficaz de comunicação quando não se pode utilizar a fala.

## Linguagem falada e escrita

Do ponto de vista da linguística, que estuda cientificamente a linguagem, o foco está na forma de linguagem expressa por meio da palavra humana, resultante de uma atividade mental complexa e criativa. Destacam-se dois modos de expressão linguística: a falada e a escrita. Na comunicação escrita, os sons da fala são representados por símbolos gráficos, evocados mentalmente. No entanto, é importante notar que a escrita é uma representação imperfeita da fala. A verdadeira riqueza da comunicação está na fala, que inclui não apenas o significado das palavras, mas também o timbre da voz, a entonação, gestos e expressões faciais. Por exemplo, ao ler um poema, captamos não apenas o significado das palavras, mas também a emoção e o ritmo transmitidos pela entonação do autor. Para compreender a natureza e o funcionamento da linguagem, é essencial começar com a análise da fala e, em seguida, considerar a escrita.

Em resumo, a linguagem é uma das ferramentas mais poderosas à nossa disposição. Ela nos capacita a compartilhar ideias, aprender com os outros e construir nosso entendimento do mundo ao nosso redor. Sua compreensão e aplicação eficiente são fundamentais para nos tornarmos comunicadores mais eficazes.

---

### Atividade

---

1. Qual é o papel fundamental desempenhado pela linguagem?
2. Por que a convivência com outros indivíduos é necessária para nosso desenvolvimento intelectual?
3. Por que a troca intelectual com outros é importante para enriquecer nosso entendimento?
4. Cite um exemplo do texto que ilustra a importância da escolha das palavras na comunicação.
5. Para cada uma das formas de comunicação mencionadas no texto (mímica, sistema de semáforos, transmissão de mensagens por bandeiras ou espelhos), escreva um exemplo específico de situação em que essa forma de comunicação seria útil.

# Lição 10

## ENCONTROS VOCÁLICOS

Os encontros vocálicos são essenciais na formação das palavras em nossa língua. Eles acontecem quando vogais se unem em uma mesma sílaba, proporcionando sonoridade e ritmo às expressões que usamos diariamente. Vamos explorar os diferentes tipos de encontros vocálicos para entender como influenciam na pronúncia e estrutura das palavras.

A vogais e semivogais podem aparecer juntas em determinadas palavras, formando os encontros vocálicos que são de três tipos:

### Ditongos

Ditongos são encontros de duas vogais em uma mesma sílaba, sendo compostos por uma vogal mais forte e uma vogal mais fraca (semivogal). Os ditongos podem ser classificados em crescentes ou decrescentes.

#### Ditongo crescente

É aquele em que a semivogal está antes da vogal em uma mesma sílaba.

Exemplos:

A-ma-zô-**nia**      es-pé-**cie**      ín-**dios**

#### Ditongo decrescente

É aquele em que a vogal antecede a semivogal em uma mesma sílaba.

Exemplos:

Vem-**eu**      **pai**      a-**mei**-xa

## Tritongo

Os tritongos são encontros de três vogais em uma mesma sílaba. Essa combinação geralmente ocorre com uma semivogal entre duas vogais. Na língua portuguesa, os tritongos são raros e ocorrem principalmente em palavras oxítonas.

**Exemplos:**

i-guais

U-ru-guai

sa-guão

## Hiato

O hiato ocorre quando duas vogais se encontram em uma palavra, cada uma pertencendo a uma sílaba diferente. É uma separação fonética que ocorre quando as vogais, por regras gramaticais ou ortográficas, não formam ditongo.

**Exemplos:**

Sa-a-ra

ju-iz

sa-ú-de

---

## Atividade

---

1. Analise as seguintes palavras e identifique se há ditongo. Se sim, classifique-o como crescente ou decrescente.
  - a) Lua
  - b) Cuidado
  - c) Saudade
  - d) Muito
  - e) Memória
2. Marque um X apenas nas palavras que contêm tritongo.
  - a) Paraguai
  - b) Piauí
  - c) Baiuca
  - d) Jiboia
  - e) Cheguei

**3.** Separe as sílabas das palavras a seguir, identificando se há hiatos.

**a)** Crianças

**b)** Coroa

**c)** Baú

**d)** Ventania

**e)** Irmãos

**4.** Classifique os encontros vocálicos nas seguintes palavras como ditongo, tritongo ou hiato.

**a)** Teatro

**b)** País

**c)** Rei

**d)** Rainha

**e)** Noite

**f)** Dia

**g)** Cacau

# Lição 11

## DIFERENTES TIPOS DE DITONGOS

Os ditongos são encontros vocálicos que ocorrem quando duas vogais estão juntas em uma mesma sílaba. Eles desempenham um papel crucial na sonoridade e na estruturação das palavras em nossa língua. Vamos explorar mais profundamente essa classificação, o que nos ajudará a aprimorar nossa competência linguística.

### Ditongos Orais e Nasais

#### Ditongos Orais

Nesses casos, ambas as vogais são pronunciadas pela boca, sem a participação das cavidades nasais. Eles são muito comuns no português e proporcionam uma sonoridade característica.

##### Exemplos:

Cai; ceia; chapéu; história; mói; meia.

#### Ditongos Nasais

Nos ditongos nasais, uma das vogais é pronunciada de forma nasalizada, ou seja, parte do ar é expelida pelo nariz. Isso confere um tom peculiar à pronúncia e é uma marca registrada do português.

##### Exemplos:

Pão; lição; mãe; não; cães; cãibra.

**Curiosidade:** O português destaca-se como uma das poucas línguas que possuem ditongos nasais.

## Ditongos Crescentes e Decrescentes

### Ditongos Crescentes

Nesse tipo de ditongo, a primeira vogal é mais fraca na pronúncia, enquanto a segunda é mais forte. Essa combinação cria uma fluidez melódica na fala. Exemplos de palavras com ditongos crescentes incluem "Joaquim" e "sério".

### Ditongos Decrescentes

Aqui, a primeira vogal é mais forte e a segunda é mais fraca na pronúncia. Essa alternância proporciona uma cadência marcante na fala. Exemplos de palavras com ditongos decrescentes incluem "caixa" e "caule".

Veja a tabela a seguir com mais exemplos:

Decrescente		Crescente	
Orais	Nasais	Orais	Nasais
gaita	mao	farmácia	quando
leite	mae	série	pinguim
ideia	tem	biópsia	
oito	põe	biologia	
joia	muito	quase	
circuito		tênue	
aula			
deu			
papel			
Abriu			
roubo			
sul			
lençol			

---

## Atividade

---

1. Classifique os seguintes encontros vocálicos como ditongos orais ou nasais.
  - a) Céu
  - b) Nação

- c) Meia
- d) Sei
- e) Mão
- f) Põe
- g) Feira

2. Indique se os seguintes encontros vocálicos são ditongos crescentes ou decrescentes.

- a) Pai
- b) Viagem
- c) Tia
- d) Mau
- e) Voa
- f) Caiu
- g) Rio

3. Complete as frases com palavras que contenham ditongos.

- a) O \_\_\_\_\_ está brilhando no céu.
- b) Ele tem uma grande \_\_\_\_\_ de livros.
- c) A \_\_\_\_\_ da serra é linda.
- d) Ela trouxe um \_\_\_\_\_ de presentes.
- e) O \_\_\_\_\_ está cheio de flores.

4. Explique, com suas palavras, qual é a diferença teórica entre os ditongos crescentes e os decrescentes.

## Lição 14

# DÍGRAFOS

Os **dígrafos** são combinações de duas letras que produzem um único som. Eles se dividem em **dígrafos consonantais**, que representam consoantes, e **dígrafos vocálicos**, que representam vogais nasais.

### Dígrafos Consonantais

Compreendem as seguintes sequências de letras:

- ⇒ **LH** (bilhete, trilho, medalha);
- ⇒ **CH** (chave, chuva, chaleira);
- ⇒ **NH** (sonho, espinho, pinheiro);
- ⇒ **RR** (carro, ferro, torre);
- ⇒ **SS** (passeio, pessoa, riso);
- ⇒ **QU** (queda, quente, quilo);
- ⇒ **GU** (guerra, fogueira, águia);
- ⇒ **SC** (nascer, crescer, rejuvenescer);
- ⇒ **SÇ** (nasça, cresça, rejuvenesça);
- ⇒ **XC** (exceção, excesso, excelente);
- ⇒ **XS** (exsudar, exsudação, exsudato).

### Dígrafos Vocálicos

Incluem as seguintes combinações:

- ⇒ **AM** (lâmparina, lampião, campeão);
- ⇒ **EM** (sempre, exemplo, tempo);
- ⇒ **IM** (limpo, símbolo, simplificar);

- ⇒ **OM** (comprimento, sombra, tombo);
- ⇒ **UM** (cumprimento, umbigo, nenhum);
- ⇒ **AN** (antes, canto, tanque);
- ⇒ **EN** (vento, centena, mentira);
- ⇒ **IN** (cinto, pintura, vindouro);
- ⇒ **ON** (ontem, fonte, ponte);
- ⇒ **UN** (conjunto, fundo, punhado).

## Dígrafos e a Divisão Silábica

Ao dividir palavras em sílabas, alguns dígrafos permanecem juntos na mesma sílaba (**LH, CH, NH, GU, QU**), enquanto outros podem se separar (**RR, SS, SC, SÇ, XC, XS**).

**Exemplos:**

**bilhete** (bi-**lh**e-te)  
**chave** (**ch**a-ve)  
**descer** (des-**cer**)  
**exceção** (ex-**ce**-ção)

## Dígrafo e Encontro Consonantal

A diferença entre dígrafos e encontros consonantais está na pronúncia. Nos dígrafos, duas consoantes formam um **único** som, enquanto nos encontros consonantais, cada consoante **mantém** seu próprio som.

**Exemplos de dígrafos:**

**Missa** (5 letras, 4 fonemas)  
**Folheto** (7 letras, 6 fonemas)

**Exemplos de encontros consonantais:**

**Broto** (5 letras, 5 fonemas)  
**Flor** (4 letras, 3 fonemas)

## Identificação de Dígrafos

É importante reconhecer quando os grupos **qu**, **gu**, **sc** e **xc** formam dígrafos:

⇒ QU e GU são dígrafos apenas quando seguidos de **e** ou **i** e quando a vogal **u** não é pronunciada.

Exemplos de dígrafos: **qu**intal e **gu**rmigueiro.

Exemplos que não são dígrafos: **qu**adro e **gu**arda.

⇒ XC é dígrafo apenas quando seguido de **e** ou **i**.

Exemplos de dígrafos: **ex**ceção e **ex**celente.

Exemplos que não são dígrafos: **ex**comunhão e **ex**clamação.

⇒ SC é dígrafo apenas quando seguido de **e** ou **i**.

Exemplos de dígrafos: **con**sciência e **asc**ensão.

Exemplos que não são dígrafos: **es**cola e **es**corpião.

---

## Atividade

---

1. Determine se as seguintes palavras apresentam encontros consonantais (puros ou disjuntos) ou dígrafos (consonantais ou vocálicos).
  - a) Trovoada
  - b) Relâmpago
  - c) Torrente
  - d) Chuvisco
  - e) Livreto
  - f) Folha
  - g) Massa
  - h) Molho
  - i) Chaveiro
  - j) Pescador
  - k) Barco
  - l) Agulha

- m)** Excepcional
- n)** Condescender
- o)** Desclassificar
- p)** Ambiguidade

**2.** Explique, com suas palavras, a diferença entre encontros consonantais e dígrafos.

**3.** Complete em seu caderno:

Os dígrafos vocálicos representam \_\_\_\_\_.

## *Lição 15*

### LEITURA DE POEMAS

Nesta lição, concluiremos nossos estudos com a beleza dos poemas, aprofundando ainda mais nossa compreensão sobre encontros vocálicos e consonantais. Aprecie a sonoridade expressa pelas palavras, lendo cada poema em voz alta. Em seguida, realize as atividades finais para consolidar o aprendizado.

#### *Dilectus meus mihi*

Entreguei-me toda e assim  
Os corações se hão trocado  
Meu Amado é para mim,  
E eu sou para o meu Amado.

Me atingiu com sua seta,  
Nos meigos braços do Amor  
Minh'alma aninhou-se quieta.  
E a vida em outra, seleta,  
Totalmente se há trocado:  
Meu amado é para mim,  
E eu sou para meu Amado.

Era aquela seta eleita  
Ervada em sulcos de amor,  
E minha alma ficou feita  
Uma com o seu Criador.  
Já não quero eu outro amor,  
Que a Deus me tenho entregado:  
Meu Amado é para mim,  
E eu sou para meu Amado.

(Santa Teresa d'Ávila)

## A meu Anjo da Guarda

Glorioso Guardião de minh'alma,  
Tu que brilhas lá no céu,  
Como pura e doce chama  
Ao lado do trono do Eterno,  
Tu, por mim desces à terra  
E com tua luz me iluminas,  
Tornando-te meu irmão,  
amigo e consolador.

Conhecendo-me a fraqueza,  
Tu me diriges pela mão.  
E te vejo, com ternura,  
Tirar pedras do caminho.  
Tua doce voz me convida  
A sempre olhar para o céu;  
Mais me vês pequena e humilde,  
Mais esplendor tens na frente.

Ó tu que cruzas o espaço  
Mais veloz do que os relâmpagos,  
Peço-te, em meu lugar,  
Voa até aqueles que amo!  
Com as asas seca seu pranto,  
Canta que Jesus é bom  
E que a dor tem seus encantos  
E sussurra-lhes meu nome...

Quero, nesta curta vida,  
Salvar irmãos pecadores;  
Ó meu belo anjo do céu,  
Dá-me teus santos ardores.  
Só tenho meus sacrifícios  
E minha austera pobreza:  
Com os teus gozos celestes  
Oferece-os à Trindade.

A ti o Reino e sua Glória  
Com os dons do Rei dos reis.  
A mim o cibório e sua hóstia,  
A mim o tesouro da cruz.

Sim, a mim só cruz com Hóstia.  
Com tua ajuda celeste,  
Espero em paz a outra vida  
E as alegrias eternas.

(Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face)

## Bosquejo

Repica o sino na matriz da vila,  
como em dia de gala.  
São dez horas somente. O sol rutila.  
Faísca o espelho de cristal da sala.  
A pêndula palpita,  
compassada e monótona. Singelo,  
numa gaiola, elétrico, saltita  
um canário amarelo.  
São dez horas. Erguidas,  
as persianas deixam ver, distantes,  
das árvores floridas  
as frondes vicejantes.  
Sutil essência de magnólia e rosa  
repassa o ambiente. . . E a mãe a ler ensina,  
sorrindo carinhosa  
a loura filha, ingênua e pequenina.

(Raimundo Correia)

---

## Atividade

---

1. Releia atentamente o poema de Santa Teresa d'Ávila, focando nos **encontros vocálicos**. Identifique cinco exemplos e reescreva-os em seu caderno, destacando o encontro. Ao final, indique qual tipo de encontro vocálico ocorreu em cada exemplo.
2. Releia o poema de Santa Teresa do Menino Jesus e da Santa Face, concentrando-se nos **encontros consonantais**. Selecione cinco exemplos e reescreva-os em seu caderno, destacando o encontro.
3. Retorne ao poema de Raimundo Correia para identificar os **dígrafos** presentes. Encontre cinco exemplos e reescreva-os em seu caderno, destacando o tipo de dígrafo existente em cada um.

## Lição 16

# NOTAÇÕES LÉXICAS

Notações Léxicas são sinais gráficos que, quando adicionados a determinadas letras, conferem particularidades à pronúncia e, por vezes, ao significado das palavras. Estudaremos, nesta lição, o **acento agudo** (´), o **acento circunflexo** (^), o **til** (~) e a **cedilha** (ç) com suas respectivas regras gramaticais.

**Observação:** os "exemplos práticos" são nomeados dessa forma porque são destinados à leitura em voz alta. Como as notações léxicas impactam a pronúncia das palavras, a execução vocal auxilia na identificação e compreensão do conteúdo explicado.

### Acento Agudo

O **acento agudo**, aplicado nas vogais "á", "é", "í", "ó" e "ú", desempenha um papel fundamental ao indicar a tonicidade da sílaba, destacando qual é a sílaba mais forte na palavra. Além disso, esse acento não apenas direciona a ênfase na pronúncia, mas também sinaliza que a vogal deve ser proferida de forma aberta. Essa dupla função do acento agudo contribui para a clareza e expressividade na articulação das palavras.

#### Exemplo prático:

O Barroco, movimento cultural e **artístico** dos **séculos** XVI a XVIII, deixou uma forte marca na **história** da arte, literatura e arquitetura. Caracterizado pelo exagero e extravagância, influenciou diversas formas de expressão **artística**. Na literatura, autores como **Gregório** de Matos e **Tomás** Antônio Gonzaga exploraram temas como a efemeridade da vida e a espiritualidade. Na arquitetura, destacou-se pela ornamentação exuberante em igrejas e **edifícios históricos**. A **música** barroca, complexa e rica, trouxe inovações como o uso do cravo e o surgimento de gêneros como **ópera** e oratório. Assim, o Barroco se revela como um **período** de intensa criatividade e reflexão sobre a condição humana, deixando um legado duradouro na cultura ocidental.

## Acento Circunflexo

O **acento circunflexo** é aplicado sobre as vogais "**â**", "**ê**", "**î**" e "**ô**". Ele também indica a tonicidade da sílaba, sendo um sinal gráfico que direciona não apenas a ênfase na pronúncia, mas também orienta para que a vogal seja proferida de forma fechada ou nasalada.

### Exemplo prático:

Sob o céu azul, **você** contempla o horizonte, enquanto saboreia um delicioso **purê**. Ao seu lado, uma senhora habilidosa tece com maestria um elegante **crochê**. No gramado, crianças riem e brincam com um colorido **bambolê**. Ao longe, o **metrô** passa veloz, levando consigo histórias e destinos diversos. Assim é a vida, entrelaçada por momentos singelos e movimentos rápidos, todos parte de um grande tecido que chamamos de **existência**.

## Til

O til é um sinal gráfico auxiliar de escrita utilizado nas vogais "**ã**" e "**õ**" para indicar nasalização do som. Importante destacar que nem sempre esse sinal indica a tonicidade da sílaba, sendo sua função principal a representação do som nasal nas vogais correspondentes.

### Exemplo prático:

No aconchego do lar, a presença da **mãe** é como um abraço acolhedor. **Mamãe**, com seu carinho infinito, cuida de todos com amor incondicional. Os **cães**, leais companheiros, alegram nossos dias com sua lealdade e afeto. E que dizer dos **pães** fresquinhos, que perfumam a casa e nos brindam com sabores deliciosos? Cada uma dessas palavras carrega consigo a essência de momentos especiais e de um amor que é verdadeiramente inigualável.

## Cedilha

A cedilha é representada por um pequeno traço "**ç**" e tem a função de suavizar a pronúncia da letra "**c**" diante das vogais "**a**", "**o**" e "**u**". A cedilha não é utilizada antes das vogais "**e**" e "**i**", e também não é utilizada no início das palavras.

### Exemplo prático:

No **coração** da vila, erguia-se o antigo **açougue**, onde o **açougueiro**, habilidoso, preparava os cortes de carne com destreza. Ao lado, a venda oferecia sacos de **açúcar**, essenciais para **adoçar** os quitutes da casa. Próximo dali o **açude** abastecia a pequena comunidade, garantindo água fresca e pura para todos.

---

## Atividade

---

1. Explique qual é a função do acento agudo nas palavras.
2. Dê três exemplos de palavras que contenham acento agudo, indicando a sílaba tônica em cada uma.
3. Como a vogal é pronunciada quando está sob a influência do acento circunflexo?
4. Escreva três palavras que possuem acento circunflexo, indicando a sílaba tônica em cada caso.
5. Em quais vogais o til pode ser utilizado? Descreva a sua função.
6. Em quais situações a cedilha não deve ser utilizada?

## Lição 23

# REVISÃO SOBRE A PONTUAÇÃO

Os **sinais de pontuação** atuam na organização e compreensão dos textos escritos. Enquanto na comunicação oral utilizamos gestos para reforçar nossas palavras, na escrita, são os sinais de pontuação que assumem essa função, garantindo a estruturação adequada dos textos e transmitindo efeitos de sentido nas mensagens.

### Ponto (.)

O **ponto final**, também conhecido como ponto, possui algumas funções no texto. Além de indicar o término de uma frase declarativa, seja ela afirmativa ou negativa, ele também serve para separar períodos e abreviar palavras.

#### Exemplos:

Gosto de suco de goiaba.  
Detesto suco de pêssego.

Suco, por definição, é uma bebida obtida através de frutas maduras. Todo suco de frutas maduras porta consigo uma variedade de nutrientes.

### Ponto de Exclamação (!)

O **ponto de exclamação** é responsável pela função emotiva da linguagem, ou seja, é um sinal empregado para expressar emoções na escrita. Ele é empregado após vocativos, no final de frases imperativas, ou após interjeições.

#### Exemplos:

Ah! Que alegria!  
Parabéns! Você conseguiu!  
Seja bem-vindo!

## Ponto de Interrogação (?)

O **ponto de interrogação** introduz uma entonação interrogativa na frase, sinalizando a expectativa de uma resposta ou esclarecimento. Geralmente, é utilizado no final de perguntas diretas. Contudo, também pode ser combinado com o ponto de exclamação para expressar surpresa do enunciador ao formular a pergunta.

**Exemplos:**

Que horas são?  
Vamos nos atrasar? É sério?!

## Reticências (...)

As **reticências** podem indicar dúvidas, hesitação, suspense, interrupção de frases incompletas, conclusão gramaticalmente aberta para estender reflexões, e omissão de palavras em transcrições.

**Exemplo:**

– Então... estou bastante preocupada com isso...

## Dois-pontos (:)

Os **dois-pontos** têm o papel de iniciar falas de personagens, introduzir explicações, listar itens ou sequências que esclarecem ideias anteriores e anteceder citações diretas. Este sinal é um recurso versátil que proporciona uma pausa mais longa e abre caminho para informações adicionais.

**Exemplo:**

Os pais disseram:  
– Parabéns! Estamos orgulhosos de você!

## Travessão (–)

O **travessão** é utilizado para introduzir falas em diálogos, adicionar informações a um enunciado e destacar informações relevantes em um texto, proporcionando ênfase à mensagem.

### Exemplos:

#### ➤ Introdução de falas:

A professora exclamou:

— Todos deverão entregar os trabalhos na próxima aula!

#### ➤ Adição de informações:

Ele era um jogador excepcional — o melhor de sua geração.

#### ➤ Destaque de informações:

A família — que decorou a casa inteira para a festa — aguardava alegremente seus convidados.

---

## Atividade

---

1. Reformule a seguinte frase de modo que possa ser concluída com um ponto final:

*A viagem foi incrível, mas agora precisamos...*

2. Reformule a seguinte frase transformando-a em uma pergunta direta:

*O evento será realizado amanhã. O horário de início das palestras está marcado para às 8h.*

3. Reescreva as frases abaixo em seu caderno, pontuando-as corretamente.

- a) Olá Maria Como você está
- b) Pedro venha cá Precisamos conversar
- c) Preste atenção Não irei repetir isso

4. Escreva uma frase utilizando o ponto de interrogação com o ponto de exclamação para exprimir surpresa em uma pergunta.
5. Formule um breve diálogo utilizando corretamente os dois-pontos e o travessão.



## Não é cliente Aquinate?

Garanta seu desconto  
na primeira compra!

Clique no **botão** e entre  
em **contato** com um dos  
**representantes!**

[Garantir meu desconto](#)